**PREFEITURA DE SANTOS**
Secretaria de Educação
**UME DR. JOSÉ DA COSTA E SILVA SOBRINHO**

# ROTEIRO DE ESTUDO

**UME:** Dr. José da Costa da Silva Sobrinho

**ANO:** 6°ano A

**COMPONENTE CURRICULAR:** Língua Portuguesa

**PROFESSOR:** Profª Raquel Borges

**PERÍODO:** DE 19/05/2021 a 02/06/2021

## ORIENTAÇÕES

### 1. Etapas do Roteiro de Estudo

**1ª Etapa:** Aplicação da prova diagnóstica
**2ª Etapa:** Narrativa: o que é e seus elementos
**3ª Etapa:** Interpretação de narrativa

### 2. Devolutiva das atividades realizadas do Roteiro

Os alunos que estão no grupo do whatsapp a devolutiva será feita pelo envio da foto da atividade no grupo ou no privado.Já o aluno que realizar a atividade impressa vai retirar e entregar na escola.

### 3. Contato do professor

Profª Raquel Borges-Língua Portuguesa

Whatsapp 13991676868

**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - 2021**

**ENSINO FUNDAMENTAL II**
**6° ANO - LÍNGUA PORTUGUESA**

**Leia o Texto I para responder às questões de 1 a 3.**

**TEXTO I**

## O Rei dos Animais

Millôr Fernandes

Saiu o Leão a fazer sua pesquisa estatística, para verificar se ainda era o Rei das Selvas. Os tempos tinham mudado muito, as condições do progresso alterado a psicologia e os métodos de combate das feras, as relações de respeito entre os animais já não eram as mesmas, de modo que seria bom indagar. Não que restasse ao Leão qualquer dúvida quanto à sua realeza. Mas assegurar-se é uma das constantes do espírito humano, e, por extensão, do espírito animal. Ouvir da boca dos outros a consagração do nosso valor, saber o sabido, quando ele nos é favorável, eis um prazer dos deuses. Assim o Leão encontrou o Macaco e perguntou: "Hei, você aí, Macaco - quem é o rei dos animais?" O Macaco, surpreendido pelo rugir indagatório, deu um salto de pavor e, quando respondeu, já estava no mais alto galho da mais alta árvore da floresta: "Claro que é você, Leão, claro que é você!".

Satisfeito, o Leão continuou pela floresta e perguntou ao Papagaio: "Currupaco, Papagaio. Quem é, segundo seu conceito, o Senhor da Floresta, não é o Leão?" E como aos papagaios não é dado o dom de improvisar, mas apenas o de repetir, lá repetiu o Papagaio: "Currupaco... não é o Leão? Não é o Leão? Currupaco, não é o Leão?".

Cheio de si, prosseguiu o Leão pela floresta em busca de novas afirmações de sua personalidade. Encontrou a Coruja e perguntou: "Coruja, não sou eu o maioral da mata?" "Sim, és tu", disse a Coruja. Mas disse de sábia, não de crente. E lá se foi o Leão, mais firme no passo, mais alto de cabeça. Encontrou o Tigre. "Tigre, - disse em voz de fúria - "Eu sou o rei da floresta. Certo?". O Tigre rugiu, hesitou, tentou não responder, mas sentiu o barulho do olhar do Leão fixo em si, e disse, rugindo contrafeito: "Sim". E rugiu ainda mais mal-humorado e já arrependido, quando o Leão se afastou.

Três quilômetros adiante, numa grande clareira, o Leão encontrou o Elefante. Perguntou: "Elefante, quem manda na floresta, quem é Rei, Imperador, Presidente da República, dono e senhor de árvores e de seres, dentro da mata?". O Elefante pegou-o pela tromba, deu três voltas com ele pelo ar, atirou-o contra o tronco de uma árvore e desapareceu floresta adentro. O Leão caiu no chão, tonto e ensanguentado, levantou-se lambendo uma das patas, e murmurou: "Que diabo, só porque não sabia a resposta não era preciso ficar tão zangado".

MORAL: CADA UM TIRA DOS ACONTECIMENTOS A CONCLUSÃO QUE BEM ENTENDE.

(In: "Fábulas Fabulosas", José Álvaro - Rio de Janeiro, 1964, pág. 23.)

**1. A reação do Tigre após responder ao Leão foi de**

(A) alegria por ter respondido à pergunta do Leão.
(B) admiração por estar diante do Rei da Floresta.
(C) insatisfação por ter escolhido dar a resposta somente para agradar o Leão.
(D) mal humor por ter perdido a possibilidade de conversar com o leão sobre esse assunto.

**2. O trecho em que o narrador aponta a intimidação que o Tigre sentiu no momento em que hesitava responder à pergunta do Leão é**

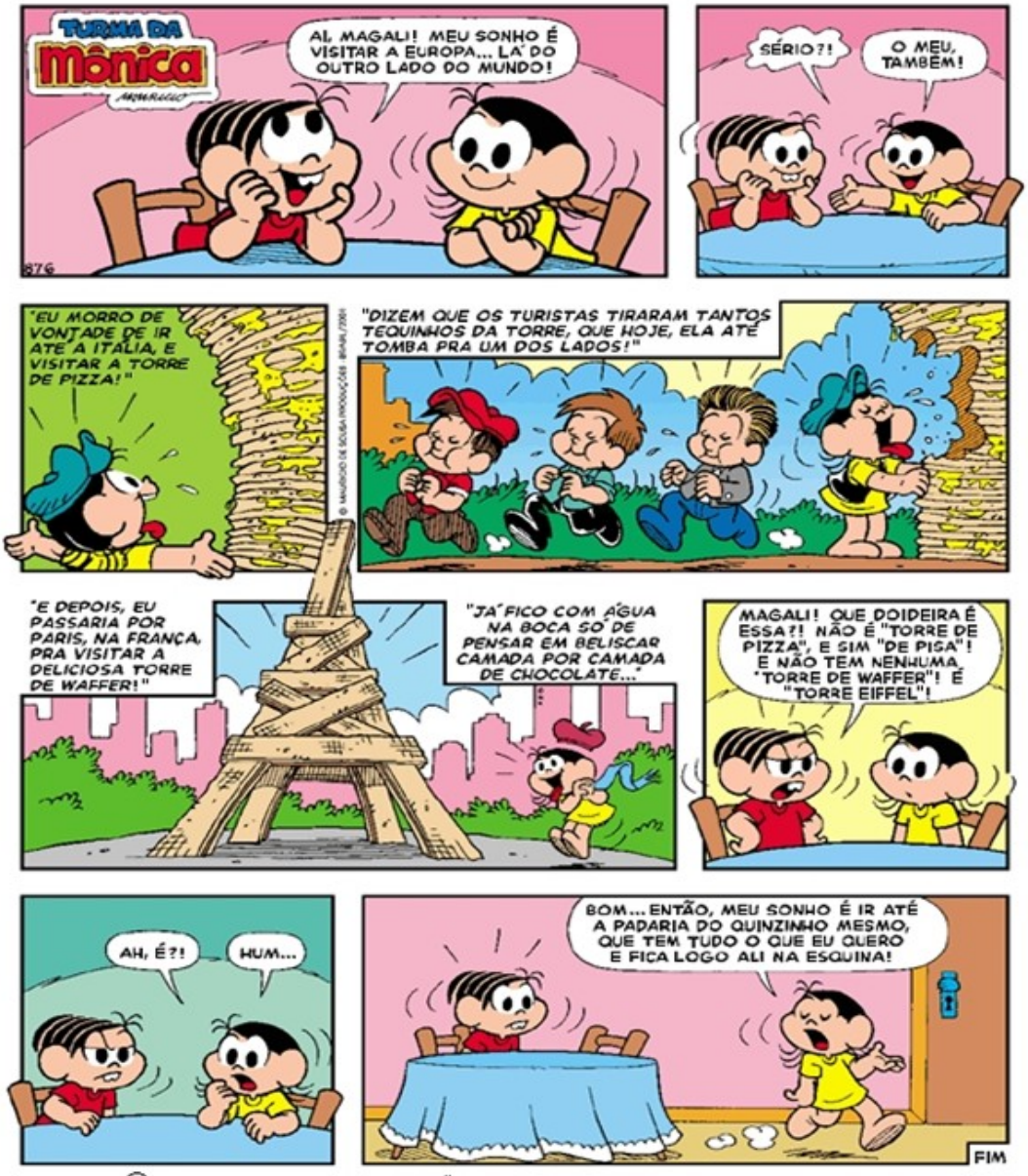
(A) "Que diabo, só porque não sabia a resposta não era preciso ficar tão zangado".
(B) "Claro que é você, Leão, claro que é você!".
(C) "Sim, és tu".
(D) "...mas sentiu o barulho do olhar do Leão fixo em si".

**3. O assunto desta fábula é**

(A) a confirmação do Leão de que ele continua sendo o rei dos animais.
(B) a vida dos animais na selva.
(C) a eleição do rei dos animais.
(D) as relações de amizade entre alguns animais.

**Leia o Texto II para responder às questões de 4 a 7.**

**TEXTO II**



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

**4. Nos quadrinhos, o humor está presente pelo fato de**

(A) Magali querer comprar na padaria do Quinzinho.

(B) Monica querer conhecer o outro lado do mundo.

(C) Monica sempre ficar brava com as observações de Magali.

(D) Magali trocar o nome dos monumentos.

**5. No último quadrinho, ao ouvir a resposta da Magali, a expressão da Mônica mostra que ela ficou**

(A) feliz.
(B) nervosa.
(C) surpresa.
(D) chorosa.

**6. No trecho "Dizem que os turistas tiraram tantos tequinhos, que hoje, ela até tomba pra um dos lados!", a palavra destacada pode ser substituída sem perda de sentido por**

(A) pedaços.
(B) cai.
(C) esfrega.
(D) mantém-se.

**7. Esse texto poderia ser facilmente encontrado em**

(A) um livro de culinária.
(B) uma revista científica.
(C) um livro de fábulas.
(D) um livro de Língua Portuguesa.

**Leia o Texto III para responder às questões de 8 a 10.**

**TEXTO III**

Um homem com um chulé horrível namorava uma moça que tinha um hálito terrível. Ele nunca tirava os sapatos e ela não parava de chupar balas.

Até que um dia eles decidiram se casar.

Na lua de mel, a mulher resolveu abrir o jogo, afinal um dia ele ia descobrir mesmo. Então, ela foi falar com ele, sem nenhuma bala na boca:

- Querido, eu tenho que te contar um segredo...

E ele:

- Já sei! Você engoliu minhas meias!

Disponível em< http://www.osvigaristas.com.br/piadas/chule-e-mau-halito-4755.html.> Acessado em 01/mar/2016.

**8. As palavras destacadas no trecho "Na lua de mel, a mulher resolveu <u>abrir o jogo</u>," estão se referindo**

(A) ao segredo.
(B) ao ato de chupar balas.
(C) ao chulé.
(D) à lua de mel.

**9. No trecho "- Querido, eu tenho que te contar um segredo...", as reticências sugerem que a personagem tem**

(A) certeza do que vai contar.
(B) horror do que vai contar.
(C) felicidade daquilo que vai contar.
(D) dúvida sobre para quem vai contar a verdade.

**10. O que gerou a piada foi o**

(A) casamento.
(B) chulé do homem.
(C) mau hálito da mulher.
(D) chulé do homem e o mau hálito da mulher.

## PRODUÇÃO TEXTUAL

**Releia o último parágrafo do Texto I**

**TEXTO I**

**O Rei dos Animais**
Millôr Fernandes

Saiu o Leão a fazer sua pesquisa estatística, para verificar se ainda era o Rei das Selvas. Os tempos tinham mudado muito, as condições do progresso alterado a psicologia e os métodos de combate das feras, as relações de respeito entre os animais já não eram as mesmas, de modo que seria bom indagar. Não que restasse ao Leão qualquer dúvida quanto à sua realeza. Mas assegurar-se é uma das constantes do espírito humano, e, por extensão, do espírito animal. Ouvir da boca dos outros a consagração do nosso valor, saber o sabido, quando ele nos é favorável, eis um prazer dos deuses. Assim o Leão encontrou o Macaco e perguntou: "Hei, você aí, Macaco - quem é o rei dos animais?" O Macaco, surpreendido pelo rugir indagatório, deu um salto de pavor e, quando respondeu, já estava no mais alto galho da mais alta árvore da floresta: "Claro que é você, Leão, claro que é você!".

Satisfeito, o Leão continuou pela floresta e perguntou ao Papagaio: "Currupaco, Papagaio. Quem é, segundo seu conceito, o Senhor da Floresta, não é o Leão?" E como aos papagaios não é dado o dom de improvisar, mas apenas o de repetir, lá repetiu o Papagaio: "Currupaco... não é o Leão? Não é o Leão? Currupaco, não é o Leão?".

Cheio de si, prosseguiu o Leão pela floresta em busca de novas afirmações de sua personalidade. Encontrou a Coruja e perguntou: "Coruja, não sou eu o maioral da mata?" "Sim, és tu", disse a Coruja. Mas disse de sábia, não de crente. E lá se foi o Leão, mais firme no passo, mais alto de cabeça. Encontrou o Tigre. "Tigre, - disse em voz de fúria - "Eu sou o rei da floresta. Certo?". O Tigre rugiu, hesitou, tentou não responder, mas sentiu o barulho do olhar do Leão fixo em si, e disse, rugindo contrafeito: "Sim". E rugiu ainda mais mal-humorado e já arrependido, quando o Leão se afastou.

**Três quilômetros adiante, numa grande clareira, o Leão encontrou o Elefante. Perguntou: "Elefante, quem manda na floresta, quem é Rei, Imperador, Presidente da República, dono e senhor de árvores e de seres, dentro da mata?". O Elefante pegou-o pela tromba, deu três voltas com ele pelo ar, atirou-o contra o tronco de uma árvore e desapareceu floresta adentro. O Leão caiu no chão, tonto e ensanguentado, levantou-se lambendo uma das patas, e murmurou: "Que diabo, só porque não sabia a resposta não era preciso ficar tão zangado".**

MORAL: CADA UM TIRA DOS ACONTECIMENTOS A CONCLUSÃO QUE BEM ENTENDE.

(In: "Fábulas Fabulosas", José Álvaro - Rio de Janeiro, 1964, pág. 23.)

**Agora <u>reescreva um outro final para essa fábula</u> a partir do trecho abaixo:**

***Três quilômetros adiante, numa grande clareira, o Leão encontrou o Elefante. Perguntou: "Elefante, quem manda na floresta, quem é Rei, Imperador, Presidente da República, dono e senhor de árvores e de seres, dentro da mata?".***

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

A **narração** é um tipo textual que se dedica a **relatar uma história, fictícia ou não,** apresentando os

personagens como protagonistas dos fatos, narrados em tempos e espaços específicos. Essa tipologia se aplica a diferentes gêneros e prioriza um ou outro elemento a depender da função do gênero. Sua estrutura comumente se divide em introdução, mudanças, clímax e desfecho.

## Elementos da narrativa

Os textos narrativos podem apresentar cinco elementos que são característicos desse tipo textual. São eles:

- personagens;
- narrador ou foco narrativo;
- acontecimento;
- tempo;
- espaço;
- modo;
- causa;

Embora sejam caracterizados como elementos da narrativa, as ferramentas não se apresentam, obrigatoriamente, todas no mesmo texto. Isso significa dizer que **alguns textos narrativos podem ocultar um ou mais elementos**, a depender do intuito do autor, do contexto de comunicação ou até da função sociocomunicativa do gênero.

**Os elementos que são considerados essenciais aos gêneros narrativos são as personagens**, pois protagonizam os fatos ocorridos; **a ação** ou fato, pois toda narrativa se baseia em uma sequência de acontecimentos relacionados entre si; e o narrador ou foco narrativo, que se refere àquele que conta a história (se participa ou não dos fatos), e a perspectiva pela qual ele conta (com o olhar

infantil, o olhar mais velho, se de uma visão total ou parcial dos acontecimentos).

Além desses, os **elementos secundários** são relevantes, em diferentes níveis, aos textos narrativos. O tempo pode dividir-se em **tempo cronológico** — ordena a sequência de fatos em ordem linear de horas, dias, meses e anos — ou em **tempo psicológico** — ordena os fatos a partir dos pensamentos ou memória de um personagem e/ou narrador.

O espaço é o elemento que marca os locais onde os acontecimentos ocorrem. Essa categoria pode designar um **espaço macro** (como cidades grandes, estados, países, etc.) ou **micro** (como a casa, o trabalho, a praça, o quarto, etc.).

**A categoria modo responde à pergunta "como?".** Ela se propõe a detalhar os meios que possibilitam ou caracterizam os acontecimentos da narrativa. Por fim, **o elemento "causa" responde à pergunta "Por quê?".**

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)

## Gêneros narrativos

- Romance
- Conto
- Crônica
- Fábula
- Parábola
- Notícias
- Relatos
- História em quadrinhos
- Filmes
- Teatro

## Estrutura da narrativa

O tipo narrativo **apresenta diferentes estruturas**, a depender do gênero textual no qual está inserido. Em outras palavras, o gênero textual narrativo influencia as características linguísticas e estruturais, pois pode priorizar alguns aspectos e ignorar outros. Além disso, a organização da estrutura pode ser modificada intencionalmente, caso muito comum nas narrativas ficcionais.

Ainda assim, de um modo geral, a estrutura narrativa apresenta os seguintes tópicos.

- **Situação inicial:** apresenta as circunstâncias iniciais ou o passado que contextualiza a história e marca o ponto inicial dos acontecimentos.
- **Interferência/mudança:** indica a parte do texto que apresenta o elemento diferenciador, responsável por mudar a circunstância inicial dos fatos.
- **Clímax:** ápice da história. É a parte que apresenta o acontecimento máximo, o fato mais relevante.
- **Desfecho/resultado:** parte final da narrativa, a conclusão da história. O desfecho pode apresentar um final fechado (todas as principais perguntas são respondidas) ou aberto (não se sabe o futuro das personagens ou algumas perguntas relevantes ficam sem respostas). O final ainda pode ser previsível, quando corresponde às expectativas da história, ou imprevisível, quando quebra a expectativa induzida pela história.

Ela subiu sem pressa a tortuosa ladeira. À medida que avançava, as casas iam rareando, modestas casas espalhadas sem simetria e ilhadas em terrenos baldios. No meio da rua sem calçamento, coberta aqui e ali por um mato rasteiro, algumas crianças brincavam de roda. A débil cantiga infantil era a única nota viva na quietude da tarde. Ele a esperava encostado a uma árvore. Esguio e magro, metido num largo blusão azul-marinho, cabelos crescidos e desalinhados, tinha um jeito jovial de estudante.

- Minha querida Raquel.

Ela encarou-o, séria. E olhou para os próprios sapatos.

- Veja que lama. Só mesmo você inventaria um encontro num lugar destes. Que idéia, Ricardo, que idéia! Tive que descer do taxi lá longe, jamais ele chegaria aqui em cima.

Ele sorriu entre malicioso e ingênuo.

- Jamais? Pensei que viesse vestida esportivamente e agora me aparece nessa elegância! Quando você andava comigo, usava uns sapatões de sete léguas, lembra?

- Foi para me dizer isso que você me fez subir até aqui?

(...)

Lygia Fagundes Telles. *Venha ver o pôr-do-sol e outros contos*. São Paulo, Ática, 1991.p. 26

a) Quais são as personagens envolvidas na história?
b) Onde acontecem os fatos narrados?
c) Que expressão indica o tempo da narrativa?
d) Quem conta a história?